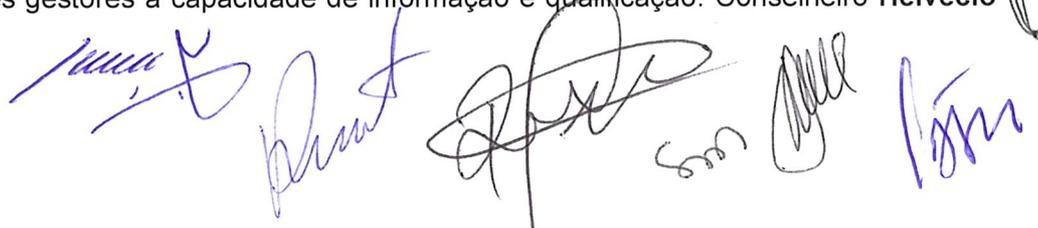




Conselho de Saúde do Distrito Federal
ATA DA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1
2
3 Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do Conselho de
4 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 319,
5 realizou-se a Trecentésima Trigésima Terceira Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do
6 Distrito Federal – CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a
7 sessão cumprimentando os presentes e em seguida expôs os objetivos da 333ª RE. A Reunião
8 contou com a presença da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes**
9 **Pinto**, e dos conselheiros **segmento gestor**: José Bonifácio Carreira Alvim, Berardo Augusto Nunan,
10 Márcio da Mata Souza, Ana Rita de C. Oliveira, Lásaro Pereira de Melo; dos conselheiros **segmento**
11 **trabalhador**: Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva,
12 Bruno Metre Fernandes, Maria Cristina Guedes de Souza, Rosylane Nascimento das Mercês Rocha,
13 José Arnaldo Pereira Diniz, dos conselheiros **segmento usuário**: Domingos de Brito Filho, Antônio
14 Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato Lima, Laudicéia Teixeira Lemos, Joel dos Santos Abreu, Luís
15 Maurício Alves Santos. Conselheira Célia Maria Nunes justificou a sua ausência. Foi verificado o
16 quórum e, não presentes o número suficiente de conselheiros, sugeriu-se a apresentação do **ITEM**
17 **2.3 – Apresentação: “Relatório Final da 2ª Conferência de Saúde do Trabalhador e**
18 **Trabalhadora do DF-2ª CSTTDF – Convidadas Jacinta e Goreti, Diretoras da Associação Brasileira**
19 **de Enfermagem e membros da Comissão de relatoria da 2ª CSTTDF que apresentaram o relatório**
20 **ao pleno. Foi informado que a nova data de realização da Conferência Nacional é de catorze a**
21 **dezoito de dezembro de dois mil e quatorze no Centro de Convenções de Brasília. Discorreu sobre a**
22 **etapa distrital. Informou sobre as dificuldades na realização da etapa distrital e apresentaram ao**
23 **Pleno as propostas aprovadas na 2ª CSTTDF. Após a apresentação foi parabenizado a realização da**
24 **etapa distrital. Alcançado o quórum mínimo para deliberação passou-se ao ITEM 01 – Aprovação**
25 **da Pauta da 333ª RE do CSDF - Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, Presidente do CSDF,**
26 **questionou se algum conselheiro teria alguma inclusão de pauta. Conselheiro Bruno Metre solicitou**
27 **a inclusão de uma discussão de retificação dos editais de concurso da SES em andamento, para que**
28 **o cadastro reserva de profissionais seja ampliado para todos aqueles que tiverem sido aprovados**
29 **além das vagas previstas para provimento imediato. A Pauta da 333ª RE foi aprovada por**
30 **unanimidade. ITEM 2 – Apresentação e Discussão – 2.1 – Discussão Tema: “Saúde do**
31 **Trabalhador na SES-DF. Dra. Luciane Kozicz Araújo, Subsecretária de Saúde, Segurança e**
32 **Previdência dos Servidores, efetuou a apresentação do tema ao pleno e disponibilizou os seus**
33 **contatos e a apresentação para os conselheiros e colocou-se à disposição para esclarecimento de**
34 **dúvidas. Conselheira Lucilene Úrsula questionou se a dupla jornada que as servidoras das**
35 **Secretarias de Saúde e Educação fazem, casa e trabalho, não leva ao adoecimento, e se existem**
36 **políticas para prevenção. Dra. Luciane respondeu que existe um trabalho a respeito, que já se vem**
37 **trabalhando em programas desenvolvidos para essa área. Conselheiro Raimundo Nonato**
38 **questionou se o sujeito não é mais importante do que a organização, e como a gestão encara a**
39 **resiliência relativa ao absenteísmo. Dra. Luciane explicou as ações efetuadas referentes à saúde do**
40 **trabalhador e a forma de abordagem ao tema como integrantes da política adotada. Conselheiro**
41 **Antônio Lisboa comentou a respeito do exercício da cultura do afastamento do trabalho e**
42 **questionou como se trata dessa questão. Dra. Luciane respondeu que ocorre, neste caso, a**
43 **conscientização do gestor do trabalho referente a esses aspectos. Conselheira Rosylane comentou**
44 **que hoje se tem o perfeito entendimento de que o ponto mais crítico para execução da política é a**
45 **questão da gestão com pessoas, e a desmotivação do servidor não é necessariamente a questão do**
46 **salário, mas sim a questão motivacional, a relação de trabalho que ele tem, e também se observa**
47 **questões organizacionais e de relação de trabalho precárias. Teceu comentários a respeito da**
48 **prevenção e promoção de saúde no DF. Conselheiro José Bonifácio fez comentários a respeito do**

49 índice de afastamento por transtorno mental, setenta por cento dos servidores, e disse que o grande
50 foco é o que se pode fazer a esse respeito do ponto de vista da promoção e prevenção. Conselheiro
51 **Joel dos Santos** disse que se reportou ao Conselho de Saúde a respeito do Centro de Saúde nº 3,
52 que houve problemas de gestão no local e solicita providências imediatas com relação a esses fatos.
53 Dra. **Luciane** considerou as intervenções válidas e explicou as dúvidas e comentários dos
54 conselheiros, e o que se vai fazer na SES. Disse que dos dezenove mil seiscentos e oitenta
55 servidores da SEAP, quarenta e cinco por cento passaram por exames periódicos, e que existem
56 dezessete programas de prevenção colocados, porém o que não se teve na SES foi a
57 implementação do Decreto 33.653, que uma medida seria a implantação em conjunto com a
58 Subsaúde. Sublinhou a importância do controle por parte dos conselhos e órgãos de
59 representatividade do servidor. Conselheiro **José Arnaldo** questionou a respeito da função da SES,
60 se ficou estabelecido que cada Secretaria fará o atendimento ao seu servidor. Dra. **Luciane** explicou
61 ao Conselheiro que a base é o Decreto 33.653. Conselheiro **Bruno Metre** disse que essa questão é
62 muito importante, que os CIDS- Classificação Internacional de doenças relacionadas a transtornos
63 mentais não vêm sozinhos, eles tem um histórico. Disse que faltam estudos e dados a respeito.
64 Conselheiro **Domingos de Brito** questionou referente ao absenteísmo, se foi considerada a troca de
65 atestados e a questão de fraude, e ainda referente à política de saúde, com relação ao ambiente de
66 trabalho, ergonomia, etc.. Dra. **Luciane** respondeu que, referente às ausências, a média é de trinta
67 por cento no biênio 2011/2012, e quarenta e oito por cento na Secretaria de Saúde; referente à
68 questão da ergonomia, é um grande problema e está se trabalhando na conscientização para
69 identificação dos problemas, porém não se tem o poder fiscalizatório das condições de ergonomia de
70 trabalho. Conselheira **Olga Messias** disse que a saúde mental, dentro do ministério, não tem uma
71 estrutura firme. Ressaltou a importância da realização do exame periódico. Citou a regional da
72 Ceilândia, que não acata a realização dos exames periódicos do SAMU. Conselheira **Laudicéia**
73 achou relevante o assunto abordado e citou a estrutura arcaica da SES. Conselheira **Úrsula Loriato**
74 disse que, para os novos servidores que estão entrando na SES, está sendo feita a exigência de um
75 laudo psiquiátrico, porém à custa da pessoa, e não acha isto benéfico. Conselheiro **Tiago Sousa**
76 comentou, considerando também o que a Conselheira Úrsula falou, que sistematicamente alguns
77 servidores tem ido ao CONIC para a realização de exames, desembolsando cerca de trezentos reais,
78 e estes são feitos sem qualquer critério. Disse que tem que se agregar uma série de procedimentos,
79 de avaliação, e no SAMU foi criado um programa a ser implantado para avaliação e controle da
80 saúde do servidor. Conselheira **Rosylane Nascimento** teceu comentários acerca da fala do
81 Conselheiro Tiago, que quando se identifica um ato ilícito é dever do médico e servidor público
82 proceder a devida denúncia, com nome e identificação, e isto é feito na perícia também. Citou as
83 limitações existentes hoje para a realização dos exames admissionais na SES. Conselheiro **José**
84 **Bonifácio** explicou para o pleno a concepção de atestado médico. Conselheiro **Helvécio Ferreira da**
85 **Silva**, Presidente do CSDF, discorreu acerca da evolução histórica dos exames periódicos e
86 prevenção e medicina do trabalho na SES. Questionou acerca dos caminhos a serem percorridos
87 para a resolução da questão e solicitou a efetivação imediata do Decreto 33.653, como proposto na
88 Conferência de Saúde. Encaminhou a discussão e confecção de uma resolução para implementação
89 do Decreto 33.653. Conselheiro **José Bonifácio** disse que o ponto eletrônico tem aspectos em
90 comum com o assunto discutido. Disse que o que se pode fazer refere-se à prevenção do transtorno
91 mental no local de trabalho. Conselheira **Rosylane Nascimento** teceu comentários acerca das reais
92 necessidades da SES, em recursos humanos, que o edital do concurso não contemplou técnicos de
93 enfermagem, fisioterapeutas, etc.. Propôs a realização de um fórum de discussão de gestão com
94 pessoas; a qualificação de gestores; a implantação imediata da política de saúde do trabalhador nas
95 demais secretarias; a unificação da política integrada de atenção à saúde do trabalhador, que ela
96 esteja no escopo dentro da SEAP, dentro da Subsaúde; a legitimação da Subsaúde como órgão de
97 gerenciamento central em matéria de SST, perícia médica oficial e fiscalizador do cumprimento da
98 legislação vigente de prevenção e promoção da saúde do servidor. Conselheiro **Bruno Metre** propôs
99 a deliberação de uma resolução sobre o assunto. Dra. **Luciane** disse que já existe um projeto de lei
100 no gabinete da SEAP referente a esta unificação proposta. Conselheiro **Tiago Sousa** propôs a
101 criação de linhas de financiamento específicas para atendimento e também um evento, com
102 participação nacional, para experiências de boas práticas em saúde do trabalhador. Conselheiro
103 **Berardo Nunan** propôs que haja uma mobilização para composição de um grupo de trabalho para
104 se definir competências dos gestores de cada tipo de setor ou serviço na SES com a finalidade de
105 garantir acesso a esses gestores à capacidade de informação e qualificação. Conselheiro **Helvécio**



106 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, ressaltou a urgência para implementação das políticas.
107 Encaminhou a deliberação do CSDF como recomendação ou resolução, harmonizando com a fala da
108 Conselheira Rosylane. Foi marcada Reunião Extraordinária do CSDF para o dia trinta de setembro,
109 manhã, para apresentação do escopo da resolução referente ao tema Política Integrada em Saúde.
110 Aprovado por unanimidade. Conselheiro **Bruno Metre** propôs a votação da recomendação referente
111 ao cadastro reserva nos editais da SES para aprovação do pleno. Aprovado por unanimidade. **2.4 –**
112 **Descentralização de responsabilidade do Ponto Eletrônico na SES-DF e produtividade na SES-**
113 **DF – Coordenação:** Presidência e Mesa Diretora CSDF. Sr. **Tiago**, Gerente de Monitoramento da
114 SES, expôs o tema ao pleno. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
115 esclareceu que a discussão sobre o ponto no pleno é que as chefias imediatas não estão assumindo
116 a responsabilidade do diálogo com o trabalhador, a aferição do processo de trabalho e teceu
117 comentários a respeito da efetividade, adequação e aplicação do ponto eletrônico. Conselheiro **José**
118 **Arnaldo** ressaltou a falta de treinamento e esclarecimento aos servidores acerca do funcionamento
119 do sistema de ponto eletrônico. Conselheiro **Joel dos Santos** questionou a marcação de ponto de
120 forma descentralizada. Conselheiro **Luís Maurício** comentou que o ponto é disciplinador do servidor
121 e um benefício para a sociedade. Lamentou a falta de esclarecimento, pois causou desgaste entre a
122 gestão e os servidores e opinou que deve ser estendido a todos os servidores públicos. Questionou
123 acerca dos valores recolhidos dos servidores por faltas de servidores ao serviço, se há um controle
124 ou estudo a respeito; critério de tolerância no horário de almoço, e se existe a possibilidade de
125 fiscalização pela chefia imediata desta tolerância; número de servidores que não querem utilizar o
126 ponto eletrônico. Conselheira **Úrsula Loriato** questionou sobre a compensação de ponto e outras
127 dúvidas correlatas. Sr. **Tiago** respondeu aos questionamentos efetuados. Conselheiro **Antônio**
128 **Lisboa** depôs que, como militar da reserva, o horário de trabalho nunca foi problema para ele.
129 Opinou que se deve rever a questão cultura organizacional do serviço público atual. Conselheiro
130 **Tiago Sousa** afirmou que o Sindicato dos Médicos sempre foi favorável ao ponto eletrônico, porém é
131 necessária a verificação de outros parâmetros para identificar se o servidor está ou não trabalhando.
132 Questionou acerca das formas e escalas para cumprimento da carga horária pelos servidores.
133 Propôs uma flexibilização prévia da carga horária, desde que seja previamente estabelecido e de
134 forma pública e com a chefia. Sr. **Tiago** respondeu aos questionamentos efetuados pelos
135 conselheiros. Conselheira **Rosylane** comentou acerca da dificuldade da gestão para aplicar a
136 legislação e alertou que se não existir uma política de gestão com pessoas sérias vai se continuar
137 com os problemas supracitados. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
138 teceu comentários acerca do tema, que quando se fala em ponto eletrônico e descentralização, nas
139 unidades e centros de saúde a maioria dos gestores não está assumindo a sua responsabilidade com
140 relação às atividades do ponto. Encaminhou a discussão da portaria para a Mesa de Negociação do
141 SUS e posterior retorno ao CSDF. **ITEM 3 – Distribuição:** Não houve. **ITEM 4 – Informes –**
142 Conselheiro **Bruno Metre** lembrou o pleno do Ofício ao DFTRANS e o envio de novo ofício referente
143 à falta de regularidade dos ônibus e postos de saúde. Conselheira **Rosylane** solicitou inclusão da
144 região Noroeste no ofício citado. A 333ª RE do CSDF foi encerrada às 14h05min. Foi lavrada a
145 presente ata por mim, Italo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e
146 assinatura dos Conselheiros. Brasília, 23 de setembro de 2014.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF


SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do CSDF

JOSÉ BONIFÁCIO CARREIRA ALVIM
Conselheiro titular





ANA RITA DE CARVALHO OLIVEIRA
Conselheira suplente



LÁSARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro suplente



BERARDO AUGUSTO NUNAN
Conselheiro titular



MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular

LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO
Conselheira titular



BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro suplente



MARIA CRISTINA GUEDES DE SOUZA
Conselheira suplente

ROSYLANE NASCIMENTO DAS MERCÊS ROCHA
Conselheira suplente



OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular



TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular



JOEL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente

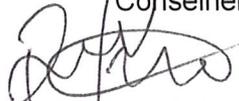


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular





ANTONIO LISBOA GONÇALVES
Conselheiro titular



RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular

LAUDICÉIA TEIXEIRA LEMOS
Conselheira titular



LUIS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro suplente



807